

Vídeos feitos na Ásia servem para África

ESTUDO
SOBRE
IMPACTO

2

‘Qual é a importância da cultura?’

Os agrônomos com frequência supõem que os vídeos de treinamento devem ser produzidos localmente, porque acreditam que os agricultores rejeitarão imagens de agricultores de culturas estrangeiras. Para verificar se isso é verdade, visitamos agricultores na Nigéria para ver como reagiram a 11 vídeos sobre a saúde de sementes de arroz (feitos em Bangladesh), parboilização (filmados no Benim) e cultivo de arroz (de Burkina Fasso e do Mali).

Os agricultores criticaram as técnicas, não o visual

Eles tinham críticas aos vídeos, mas os agricultores nigerianos gostaram tanto dos filmes de Bangladesh quanto dos da África Ocidental.

Os agricultores do sul da Nigéria reservaram a maior parte de suas críticas aos vídeos do vizinho Mali, e não aos de Bangladesh, porque os vídeos do Mali mostravam arroz de planície cultivado em zonas úmidas entre as colinas baixas da África Ocidental, enquanto os nigerianos do sul cultivam arroz principalmente nos planaltos mais secos. Mas os produtores de arroz do norte no Estado de Kano, na Nigéria, adoraram os vídeos do Mali, porque o arroz em Kano também é arroz de planície.

Os agricultores prestaram atenção às técnicas mostradas nos vídeos, como as lonas para manter o arroz livre de pedras e o transplante de arroz. Eles até analisaram aspectos das ferramentas que foram apenas mostradas nas imagens mas não mencionadas na narração, como a largura das enxadas.

Conclusão

Os agricultores não se preocuparam com a cor da pele das pessoas nos vídeos, nem como estavam vestidas, nem com seus estilos de cabelo. Os agricultores nigerianos se interessaram apenas pelo conteúdo técnico do vídeo. Esta é uma conclusão importante e prática, porque é muito mais fácil e barato dublar um vídeo em outro idioma do que filmá-lo novamente.



Os agricultores nigerianos gostaram dos vídeos sobre as inovações dos agricultores de Bangladesh, como os potes de barro pintados para armazenar sementes



Os agricultores de arroz de terras altas não querem ver técnicas adaptadas somente para terras baixas, não importa onde sejam filmadas

Contato Paul Van Mele | paul@agroinsight.com

PARA CITAR O ARTIGO:

Bentley, Jeffery W. & Paul Van Mele 2011 Sharing ideas between cultures with videos. International Journal of Agricultural Sustainability 9(1):258–263.



AGRO insight
communicating agriculture

Resumo e fotos
por Jeff Bentley